

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

Reboco pré-amassado reforçado com fibras à base de cortiça (granulometria 0–3 mm), argila, pós de diatomáceas e cal hidráulica natural NHL 3.5. Composto natural, altamente respirável, pronto a usar para a execução de sistemas de isolamento térmico pelo exterior e intervenções de desumidificação, tanto em ambientes interiores como exteriores. A formulação integra as propriedades de isolamento contra o frio da cortiça com a capacidade de desfasamento térmico e proteção contra o calor típica dos materiais minerais, garantindo o conforto habitacional em todas as estações do ano. Apresenta um bom desempenho de reação ao fogo e é reutilizável como inerte em fim de vida útil. A estrutura microporosa e a presença da cal conferem ao reboco propriedades bacteriostáticas e antimfo naturais.

CONSUMO

3,70 kg/m² (±10%) por cm de espessura.

EMBALAGEM

Sacos de papel de 18 kg.
Paleta: 60 sacos (1080 kg).

ASPETO E COR

Pó | Cinzento claro

ARMAZENAMENTO

Conservar o produto nas embalagens originais bem fechadas, devidamente protegidas do sol, da água, do gelo e mantidas a temperaturas entre +5 °C e +35 °C. Tempo de armazenamento: 12 meses.

DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO

Reboco pré-amassado para interiores e exteriores, adequado para intervenções de isolamento térmico e desumidificação. Contribui para a redução de pontes térmicas e para a prevenção de fenómenos de condensação e bolores relacionados com a humidade,

melhorando a salubridade dos ambientes e o conforto termo-higrométrico.

Formulado com componentes naturais, é indicado em intervenções onde sejam exigidos materiais ecocompatíveis.

VANTAGENS

- Isola contra o frio e o calor, garantindo bons parâmetros dinâmicos de desfasamento térmico, até 12 horas, dependendo das características da parede.
- Elevada respirabilidade (permeabilidade ao vapor).
- Evita bolores e condensações.
- Absorve e liberta o excesso de humidade.
- Ideal para o restauro histórico.
- Preserva a alvenaria ao longo do tempo.
- Ecológico.
- Sistema construtivo rápido (bloco térmico + reboco térmico).
- Aplicável sobre rebocos antigos.
- Ignífugo (Reação ao fogo).
- Sistema contínuo (sem juntas).
- Marcação CE EN 998-1 e EN 998-2.



DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

O suporte deve estar completamente curado e apresentar uma resistência suficiente. A superfície deve estar cuidadosamente limpa, seca, bem consolidada, isenta de partes friáveis ou inconsistentes, e bem nivelada.

Quaisquer fissuras, descontinuidades ou zonas degradadas devem ser previamente reparadas. Antes da aplicação, proteger todos os elementos que não devem ser intervencionados pelo revestimento. Para suportes não especificados nesta ficha técnica, contactar o departamento técnico da Diasen.

Tijolo

Não necessita de primário, a aplicação pode ser efetuada diretamente sobre o suporte de tijolo.

Betão

Em caso de betão deteriorado e friável, proceder à reparação utilizando uma argamassa de reparação adequada de base cimentícia. As armaduras de aço eventualmente expostas devem ser previamente tratadas com produtos passivadores e/ou anticorrosivos específicos, adequados para a reparação estrutural.

- **Betão Liso:** Prever a aplicação do primário Aquabond (ver ficha técnica).
- **Betão Bruto:** Não necessita de primário, a aplicação pode ser efetuada diretamente sobre o suporte.

Betão celular

Diathonite Evolution pode ser aplicado diretamente sobre suportes de betão celular, sem necessidade de primário.

Blocos de cal e cânhamo ou cimento e cânhamo

A aplicação é possível sobre blocos de cal-cânhamo ou cimento-cânhamo apenas se o Diathonite Evolution for reforçado com a rede de fibra de vidro Polites 140 (ver ficha técnica).

Alvenaria

Se necessário, limpar a superfície com lavadora de alta pressão ou por escovagem. Verificar o estado da alvenaria e reparar tijolos ou pedras danificadas ou instáveis. Em caso de presença de sais, prever a aplicação do salpico antissal *Diathonite Rinzafo* ou, como alternativa, *Diathonite Deumix+* (ver fichas técnicas). Em suportes que necessitem de regularização, utilizar argamassas à base de cal para preservar a respirabilidade, tais como *Diathonite Rinzafo* ou *Calce Storica*.

Reboco antigo

Assegurar que o reboco está consistente e bem aderido ao suporte; caso contrário, proceder à sua remoção parcial ou total. Em caso de presença de sais, prever a remoção do reboco deteriorado e a aplicação do salpico antissal *Diathonite Rinzafo* ou *Diathonite Deumix+* (ver fichas técnicas). No caso de rebocos pintados, dada a grande variedade de tintas existentes no mercado, e em rebocos lisos, recomenda-se a remoção da tinta ou a execução de um picotado no suporte, prevendo seguidamente a aplicação do primário *Aquabond* (ver ficha técnica). Em rebocos brutos, proceder à aplicação direta do *Diathonite Evolution*. Antes da aplicação, deve-se sempre verificar se o reboco existente é compatível com as características e a composição do *Diathonite Evolution*. No caso de rebocos à base de gesso, recomenda-se a sua completa remoção, a fim de evitar comprometer a estabilidade do sistema devido a incompatibilidade de materiais.

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

Painéis e madeira

Em painéis de cortiça ou cal-cânhamo não tratados, aplicar o *Diathonite Evolution* sem primário. Em painéis de madeira (OSB, CLT, fibra de madeira), cimento reforçado (ex: *Aquapanel*) e gesso cartonado para exteriores, é necessária a utilização do primário *Aquabond* (ver ficha técnica). Para um trabalho executado segundo as regras da arte, assegurar que os painéis estão bem encostados entre si e que a fixação mecânica é capaz de suportar o peso do reboco. Em qualquer caso, prever o reforço com rede de fibra de vidro, como a *Polites 140*, a meio da espessura do *Diathonite Evolution*.

APLICAÇÃO POR PROJEÇÃO

Máquinas de projetar reboco recomendadas

As máquinas de projetar indicadas representam apenas alguns dos modelos disponíveis no mercado. Podem ser utilizados outros modelos com características e prestações equivalentes. Todos os modelos recomendados utilizam sistemas de fuso (sem-fim) ou rotativos, mas a velocidade, a dimensão do misturador e a geometria do fuso diferem entre si. Portanto, a consistência e o fluxo do reboco podem exigir pequenos ajustes na relação água/material para obter resultados ideais.

- PFT G4
- PFT Ritmo XL
- Imer Koine 4
- Turbosol Giotto 4
- Putzmeister MP 25

Em caso de aplicação com as máquinas de projetar trifásicas acima mencionadas, o equipamento ideal prevê a instalação de um **estator D6-3 novo** e um misturador de **pás cheias**. A configuração deve ser completada por uma tubagem cônica (**Ø 35/25 mm**) e um bico terminal de **14 ou 16 mm** para assegurar a correta projeção do produto.

• PFT G5

Em caso de aplicação com a máquina de projetar acima mencionada, o equipamento ideal prevê a instalação de um **estator D6-2L** e um misturador de pás cheias. A configuração deve ser completada por uma tubagem cônica (comprimento **150 mm**, **Ø 35/25 mm**) e um bico terminal de **16 mm** para assegurar a correta projeção do produto.

• Putzmeister SP 11 LMR

Para a máquina de projetar a gasóleo Putzmeister SP 11 LMR, a configuração deve incluir uma bomba de fuso **sem-fim 2L6**, tubo com comprimento de **250 mm** e diâmetro de **35 mm**, e uma lança de projeção com bico de **16 mm**.

Mistura

Carregar o conteúdo dos sacos no interior da tremonha. Regular o caudalímetro da máquina primeiro para **400-600 L/h** para humedecer o tubo e, em seguida, para **200-300 L/h** para a aplicação regular. A mistura deve apresentar-se como uma massa leve e espumosa, caracterizada por uma microalveolação difusa e homogênea, e **isenta de brilho**. Para não alterar o equilíbrio químico-físico do composto, é terminantemente proibida a introdução de qualquer produto estranho. Em função do grau de absorção de água do suporte e das condições ambientais, recomenda-se dosar a quantidade adequada de água necessária para obter a aderência correta. A quantidade de água especificada é meramente indicativa.

Aplicação

1. É fundamental humedecer o suporte, em particular no período de verão e em alvenarias expostas ao sol. Caso a superfície já tenha recebido a aplicação de primário, proceder diretamente.
2. Efetuar guias ou mestras de referência para obter as espessuras requeridas. As guias ou mestras

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

- podem ser realizadas com *Diathonite Evolution* ou com perfis de alumínio ou madeira. Nestes dois últimos casos, as guias devem ser removidas imediatamente após a aplicação da última camada de reboco e os espaços vazios devem ser preenchidos com *Diathonite Evolution*.
- Os perfis de ângulo (em PVC, aço inoxidável ou CMP — em qualquer caso, resistentes à cal) podem ser posicionados juntamente com as guias de referência, mas sempre antes da aplicação da última camada.
 - Em caso de aplicações em vários pisos em altura, para a proteção e segurança das arestas, prever a utilização de perfis de canto (paragrampos) em alumínio, que deverão ser fixados com o próprio reboco para evitar pontes térmicas.
 - Humedecer o *Diathonite Evolution* antes da aplicação de cada camada seguinte.
 - Projetar o produto de baixo para cima, aplicando assim uma primeira camada de *Diathonite Evolution*, tendo o cuidado de criar uma espessura que pode ir até 40 mm.
 - Se a espessura prevista em projeto não for alcançada com a primeira camada, aplicar demãos adicionais de *Diathonite Evolution* apenas quando a camada subjacente estiver consistente ao tato e visualmente mais clara (cerca de 12 a 24 horas), mantendo uma espessura ≤ 40 mm por demão.
 - Projetar o *Diathonite Evolution* com o mínimo de interrupções possível. Caso contrário, colocar o bico em água para evitar a formação de um tampão de material na pistola.
 - Para espessuras superiores a 60 mm, é obrigatório incorporar a rede de reforço para reboco Polites 140 (ver ficha técnica) a cerca de metade da espessura total. A utilização da rede é também recomendada, independentemente

da espessura, sobre painéis e suportes de madeira, superfícies sujeitas a movimentos, materiais compósitos diferentes dos mencionados e na proximidade de pontos críticos como portas, janelas e vãos.

- Na zona de vigas e pilares, a rede deve ultrapassar ambos os lados do elemento de betão em, pelo menos, 150 mm.
- Na fase de sarrafeamento, não comprimir o *Diathonite Evolution* para preservar a porosidade do produto. Utilizar uma régua em "H" ou régua de corte com passagens no sentido horizontal e vertical até obter uma superfície regular.

APLICAÇÃO MANUAL

Mistura

Se o produto for amassado em betoneira ou com um misturador elétrico (batedor de argamassas), adicionar **10,5 a 14,5 L** de água limpa por cada saco de *Diathonite Evolution* (18 kg). Não misturar a massa na betoneira por mais de **3 a 4 minutos**. Em função do grau de absorção de água do suporte e das condições ambientais, recomenda-se dosar a quantidade adequada de água necessária para obter a aderência correta. A quantidade de água especificada é meramente indicativa.

Aplicação

- É fundamental humedecer o suporte, em particular no período de verão e em alvenarias expostas ao sol. Caso a superfície já tenha recebido a aplicação de primário, proceder diretamente.
- Efetuar guias ou mestras de referência para obter as espessuras requeridas. As guias ou mestras podem ser realizadas com *Diathonite Evolution* ou com perfis de alumínio ou madeira. Nestes dois últimos casos, as guias devem ser removidas imediatamente após a aplicação da última camada de

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

- reboco e os espaços vazios devem ser preenchidos com *Diathonite Evolution*.
- Os perfis de ângulo (em PVC, aço inoxidável ou CMP — em qualquer caso, resistentes à cal) podem ser posicionados juntamente com as guias de referência, mas sempre antes da aplicação da última camada.
 - Em caso de aplicações em vários pisos em altura, para a proteção e segurança das arestas, prever a utilização de perfis de canto (paragrampos) em alumínio, que deverão ser fixados com o próprio reboco para evitar pontes térmicas.
 - Humedecer o *Diathonite Evolution* antes da aplicação de cada camada seguinte.
 - Aplicar com colher de pedreiro uma camada de *Diathonite Evolution*, tendo o cuidado de criar uma espessura que pode ir até 40 mm.
 - Se a espessura prevista em projeto não for alcançada com a primeira camada, aplicar demãos adicionais de *Diathonite Evolution* apenas quando a camada subjacente estiver consistente ao tato e visualmente mais clara (cerca de 12 a 24 horas), mantendo uma espessura ≤ 40 mm por demão.
 - Para espessuras superiores a 60 mm, é obrigatório incorporar a rede de reforço para reboco *Polites 140* (ver ficha técnica) a cerca de metade da espessura total. A utilização da rede é também recomendada, independentemente da espessura, sobre painéis e suportes de madeira, superfícies sujeitas a movimentos, materiais compósitos diferentes dos mencionados e na proximidade de pontos críticos como portas, janelas e vãos.
 - Na zona de vigas e pilares, a rede deve ultrapassar ambos os lados do elemento de betão em, pelo menos, 150 mm.

- Na fase de sarrafeamento, não comprimir o *Diathonite Evolution* para preservar a porosidade do produto. Utilizar uma régua em "H" ou régua de corte com passagens no sentido horizontal e vertical até obter uma superfície regular.

FACHADAS VENTILADAS

- Após a preparação adequada do suporte, proceder à instalação e fixação à parede dos elementos que compõem a subestrutura da fachada ventilada, de acordo com as especificações de projeto.
- Posteriormente, em função do tipo de suporte, avaliar a eventual necessidade de aplicar o primário Aquabond (ver ficha técnica).
- Aplicar o *Diathonite Evolution* seguindo as especificações de aplicação descritas anteriormente, até atingir a espessura prevista em projeto.
- Respeitados os tempos de secagem necessários, aplicar o hidrorrepelente Revela Zero (ver ficha técnica).
- Recomenda-se prestar especial atenção aos pontos onde o *Diathonite Evolution* está mais sujeito a solicitações higrométricas, como na base da parede próximo ao solo ou nas ligações entre a laje de cobertura plana e as paredes exteriores. Nestes pontos, recomenda-se a utilização de rufos (scossaline) adequados e/ou de uma impermeabilização localizada.
- Concluir com a instalação da superestrutura e de todos os outros elementos necessários para a conclusão da fachada ventilada, em conformidade com as especificações de projeto.

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

TETOS

Para aplicações em tetos, o *Diathonite Evolution* deve ser aplicado com recurso a máquinas de projetar reboco.

1. Se a superfície não tiver recebido a aplicação do primário Aquabond, humedecer o suporte.
2. Realizar guias ou mestras de referência para obter a espessura desejada, conforme especificado nos parágrafos anteriores.
3. Aplicar o *Diathonite Evolution* em camadas com uma espessura máxima de 20 mm.
4. Incorporar a rede de reforço para reboco Polites 140 (ver ficha técnica) a metade da espessura total, sobre o produto ainda fresco, de modo a garantir uma sobreposição de 100 mm nas juntas. Evitar a formação de ondulações, rugas ou bolhas.
5. Aplicar a segunda camada de reboco apenas quando a camada subjacente estiver suficientemente endurecida, assegurando que a rede de reforço fique completamente embutida e sem deixar vazios ou falhas na superfície. Em suportes instáveis ou para espessuras elevadas, recomenda-se fixar a rede com buchas ou pregos.
6. As guias de referência devem ser removidas quando a superfície do reboco se apresentar compacta e seca ao tato. Os espaços vazios deixados pelas guias devem ser preenchidos com *Diathonite Evolution*.
7. Na fase de sarrafeamento, não comprimir o *Diathonite Evolution* para preservar a porosidade do produto. Utilizar uma régua em "H" ou régua de corte. O produto não deve ser fratasado.

TEMPOS DE SECAGEM

A uma temperatura de 23 °C e humidade relativa de 50%, o produto seca em 10 a 15 dias.

- Os tempos de secagem são influenciados pela humidade relativa do ambiente e pela temperatura, podendo variar de forma significativa.
- Se aplicado em espessuras elevadas, os tempos de secagem prolongam-se consideravelmente.
- Durante a fase de cura (maturação), proteger o *Diathonite Evolution* contra o gelo, vento, insolação direta e intempéries.
- É necessário humedecer o reboco 2 a 3 vezes por dia durante os primeiros 2 a 3 dias após a aplicação.
- Em geral, a temperaturas superiores a 28 °C, humedecer o reboco a cada 2 horas para evitar a formação de fissuras.
- Se aplicado no interior, arejar o mais possível o ambiente durante a fase de aplicação e de secagem.
- Se aplicado no exterior, a fim de evitar a exposição prolongada às intempéries, é essencial proceder da seguinte forma:
 - Após a aplicação da última camada de *Diathonite Evolution* e aguardada a sua completa cura (não antes de 10 a 15 dias), recomenda-se revestir o reboco com o barramento de regularização escolhido.
 - Após a completa cura deste último (não antes de 7 dias), aplicar o acabamento.

DIATHONITE LIXADA

Proteger cuidadosamente pavimentos, caixilharias e outros elementos mediante a aplicação de películas ou fitas adesivas. Para a preparação dos pavimentos, utilizar uma polidora monodisco equipada com disco diamantado, útil para remover as irregularidades e preparar o suporte.

Nas paredes de grande superfície, recomenda-se a utilização de uma lixadora de teto e paredes com disco de baixa velocidade, tipo LHS 2 225 EQI-Plus

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

PLANEX (potência 400 W, n.º de rotações¹ 5 000 - 8 500 min⁻¹, curso de lixagem 4,00 mm, diâmetro do prato de lixar 220,00 mm, diâmetro do abrasivo 225,00 mm, comprimento 1,2/1,65 m e Ø da conexão de aspiração de pó 36/27 mm).

Durante o trabalho, proceder com movimentos uniformes e leves, evitando concentrar a pressão num único ponto para não criar depressões ou ondulações. É necessário remover eventuais saliências ou excessos de material, verificando periodicamente a planicidade e a regularidade da superfície tratada. Para remover as asperezas mais evidentes, utilizar inicialmente lixa de grão grosso (40–60), completando depois a operação com lixa de grão fino (80–120) para obter uma superfície perfeitamente lisa ao tato antes do revestimento final.

No final da lixagem, eliminar cuidadosamente o pó produzido através do uso de escovas macias ou de um aspirador profissional, garantindo sempre uma ventilação adequada nos ambientes interiores para favorecer a dispersão dos resíduos voláteis.

Como fase final, proteger a superfície aplicando Revela Color, seguindo as indicações da respetiva ficha técnica.

BARRAMENTO E ACABAMENTO

Para o barramento do reboco, tanto em ambientes interiores como exteriores, é possível utilizar as argamassas de barramento *Argatherm*, *Argatherm Ultrafine*, *Argatherm Color* e *Argatherm Deco*.

Para os modos de aplicação, tempos de secagem e espessuras recomendadas, consultar as respetivas fichas técnicas.

Exterior

Para o acabamento dos barramentos no exterior, utilizar produtos tais como *Decork Façade*, *Decork Façade Reflex*, *Decork Mediterraneo Fine*, *Acrilid Protect Coating* ou *Plasterpaint* (ver fichas

técnicas), assegurando-se sempre da utilização de acabamentos respiráveis (permeáveis ao vapor) e hidrorrepelentes.

Interior

Para os ambientes interiores, recomenda-se a utilização de acabamentos como *Decork Mediterraneo Fine*, *Decork Mediterraneo Deep*, *C.W.C. Stop Condense*, *Limepaint* (ver fichas técnicas), privilegiando sempre produtos respiráveis. Em qualquer caso, deve-se fazer referência aos acabamentos da Diasen.

APLICAÇÃO DE REVESTIMENTOS

Como todos os rebocos da gama Diathonite, o Diathonite Evolution deve ser reforçado com a rede de fibra de vidro Polites 140 quando está prevista a colocação de revestimentos tais como azulejos, pastilhas, pedras, grés ou materiais semelhantes, seguindo as modalidades de aplicação descritas nos parágrafos anteriores.

Posteriormente, a superfície deve ser acabada com a argamassa de barramento *Argatherm*, de acordo com o indicado na respetiva ficha técnica. Para aumentar a resistência do sistema, o *Argatherm* deve ser aplicado com o auxílio da rede de reforço Polites 80 (ver ficha técnica), através do sistema sanduíche (*Argatherm* + Polites 80 + *Argatherm*).

Nas zonas húmidas, antes da colagem dos azulejos/revestimentos, aplicar *WATstop* sobre o *Argatherm*², seguindo as instruções da ficha técnica. Recomenda-se respeitar um intervalo máximo de 24 horas entre as demãos sucessivas e concluir a aplicação da camada final no prazo de 48 horas.

O peso máximo permitido para os azulejos/revestimentos é de 45 kg/m².

¹ Movimento excêntrico

² O *Argatherm* ajuda a controlar a absorção e garante uma cobertura mais eficiente do *WATstop*

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- Não aplicar com temperaturas ambientais e do suporte inferiores a +5 °C e superiores a +30 °C.
- Durante a estação de verão, aplicar o produto nas horas mais frescas do dia, ao abrigo do sol.
- Não aplicar com perigo iminente de chuva ou de gelo, em condições de forte nevoeiro ou com humidade relativa superior a 70%.
- Sempre que se considere necessário, e apenas após contactar o departamento técnico da Diasen, é possível proceder à aplicação, manual ou por projeção, de uma primeira camada de *Diathonite Evolution* a modo de salpico.
- Recomenda-se impermeabilizar e proteger os pontos mais sujeitos a solicitações higrométricas, como na base da parede próximo ao solo ou nas ligações entre a laje de cobertura plana e as paredes exteriores.
- Se aplicado no interior, é indispensável que a superfície exterior não absorva água. Caso contrário, tratar a superfície com Revela Zero.
- Em caso de aplicação com o *Diathonite Evolution* deixado à vista, é obrigatório proteger o produto com um dos protetores

transparentes da gama Revela, dependendo da área de aplicação.

- Em caso de dúvidas sobre a consistência do suporte e/ou sobre eventuais incompatibilidades físico-químicas e mecânicas entre o *Diathonite Evolution* e o suporte, recomenda-se a realização de um teste de aderência, identificado e coordenado pela Direção de Fiscalização de Obra do respetivo estaleiro.
- Sempre que a espessura total da aplicação exceda os 120 mm, é necessário prever a incorporação de, pelo menos, duas redes de reforço. O posicionamento das redes e a escolha da configuração técnica devem ser confirmados pela Direção de Fiscalização de Obra, inclusive com base na avaliação dos movimentos estruturais e das solicitações do suporte.

LIMPEZA

O equipamento utilizado pode ser lavado com água antes do endurecimento do produto.

SEGURANÇA

Durante o manuseamento, utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e cumprir o disposto na respetiva Ficha de Dados de Segurança (FDS) do produto.



DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

DETALHES TÉCNICOS

* Os dados apresentados, embora obtidos através da aplicação de métodos de ensaio normalizados, são meramente indicativos e podem sofrer alterações consoante as condições específicas de cada obra.

DADOS FÍSICOS / TÉCNICOS *		
DADOS CARACTERÍSTICOS	VALOR	UNIDADE DE MEDIDA
Consumo	3,70 (±10%) por cm de espessura	kg/m ²
Aspeto	pó	-
Color	cinzento claro	-
Densidade	360 ± 20	kg/m ³
Granulometria	0 – 3	mm
Água de amassadura	0,60 - 0,80 L/kg <i>10,5 – 14,5 L por cada saco de 18 kg</i>	L/kg
Espessura mínima	15	mm
Espessura máxima por camada	40	mm
Espessura máxima por camada <i>para aplicações em tetos</i>	20	mm
Espessura máxima total <i>para aplicações em tetos</i>	40	mm
Temperatura de aplicação	+5 / +30	°C
Tempo de trabalhabilidade <i>(UNI EN 1015-9 – método B)</i>	40	min
Tempo de secagem <i>(T=23°C; U.R. 50%)</i>	10-15	dias
Conservação	12	meses
Embalagem	saco de papel de 18	kg

PRESTAÇÕES *				
PRESTAÇÕES FINAIS	VALOR	UNIDADE DE MEDIDA	NORMATIVA	RESULTADO
Condutibilidade térmica ($\lambda_{10, dry}$)	0,045	W/mK	UNI EN 1745	categoria T1
Resistência à compressão	2,70	N/mm ²	EN 998-1	categoria CSII
			EN 998-2	M2,5
Resistência à flexão	2,40	N/mm ²	UNI EN 1015-11	-
Difusividade térmica (a)	0,125 x 10 ⁻⁶	m ² /s	UNI TS 11300-1	-
Coefficiente de permeabilidade ao vapor (μ)	4	-	UNI EN 1015-19	altamente respirável
Absorção de água por capilaridade	0,40	kg/m ² min ^{0,5}	UNI EN 1015-18	categoria W1
Resistência térmica (R) <i>por 1 cm de espessura</i>	0,222	m ² K/W	UNI 10355	-
Calor específico (c)	1000	J/kgK	UNI EN 1745 UNI EN 10456	-
	0,239	kcal/kg °C	-	-
Profundidade de penetração da água	40 <i>(após 90 minutos)</i>	mm	UNI EN 1015-18	-
Porosidade da argamassa endurecida	71,64% <i>(17.83% microporosidade e 54.94% microporosidade)</i>	-	-	-
Aderência ao suporte de tijolo	0,10	MPa=N/mm ²	UNI EN 1015-12	rotura da argamassa
Aderência ao suporte de tufo	0,201	MPa=N/mm ²	UNI EN 1015-12	-
Aderência ao suporte de painéis de fibra de madeira	-	-	UNI EN 1015-12	boa

DIASEN

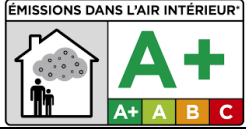
DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
+39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.

DIATHONITE EVOLUTION

Reboco ecológico, térmico e respirável

Aderência de mármore sobre Diathonite Evolution	0,241	MPa=N/mm ²	UNI EN 1015-12	-
Aderência de pedra sobre Diathonite Evolution	0,243	MPa=N/mm ²	UNI EN 1015-12	-
Módulo de elasticidade secante	742	N/mm ²	UNI 6556	altamente elástico
Reação ao fogo	classe A1	-	UNI EN 13501-1	-
Módulo elástico (valor médio)	0,60	GPa	UNI EN 1015-11	-

INDOOR AIR QUALITY (IAQ) CERTIFICATION		
Evaluation of the results		
Regulation or protocol	Version of regulation or protocol	Conclusion
<i>French VOC Regulation</i>	Decree of March 2011 (DEVL1101903D) and Arrêté of April 2011 (DEVL1104875A) modified in February 2012 (DEVL1133129A)	
<i>French CMR components</i>	Regulation of April and May 2009 (DEVP0908633A and DEVP0910046A)	Pass
<i>Italian CAM Edilizia</i>	Decree 11 October 2017 (GU n.259 del 6-11-2017)	Pass
<i>AgBB/ABG</i>	Anforderungen an bauliche Anlagen bezüglich des Gesundheitsschutzes, ABG May 2019, AgBB August 2018	Pass
<i>Belgian Regulation</i>	Royal decree of May 2014 (C-2014/24239)	Pass
<i>Indoor Air Comfort®</i>	Indoor Air Comfort 7.0 of May 2020	Pass
<i>Blue Angel (DE-UZ 113)</i>	DE-UZ 113 for "Low-Emission Floor Covering Adhesives and other Installation Materials" (Version January 2019)	Pass
<i>BREEAM International</i>	BREEAM International New Construction v2.0 (2016)	Exemplary Level
<i>BREEAM® NOR</i>	BREEAM-NOR New Construction v1.2 (2019)	Pass
<i>LEED®</i>	"Low-Emitting Material" according to the requirements of LEED v4.1	Pass
<i>CDPH: Classroom scenario</i>	CDPH/EHLB/Standard Method V1.2. (January 2017)	Pass

DIASEN

DIASEN SRL UNIPERSONALE – Società Benefit
 Zona Industriale Berbentina 5 – 60041 Sassoferrato (AN) | Italia
 +39 07329718 | diasen@diasen.com | www.diasen.com | P.IVA 01553210426
 R.E.A. Ancona n. 150933 Reg. Imp. Ancona 01553210426
 Cap. Soc. € 400.000,00 i.v.

As indicações e prescrições dadas, embora representem a nossa melhor experiência e conhecimento, devem ser consideradas indicativas e confirmadas por aplicações práticas abrangentes. Diasen não conhece as especificidades do processo, muito menos as características determinantes do suporte da aplicação. Portanto, antes de usar o produto, o aplicador deve, em qualquer caso, realizar testes preliminares, para verificar a adequação perfeita para o uso pretendido e, em qualquer caso, assumir qualquer responsabilidade que possa surgir de seu uso. Em caso de incertezas e dúvidas, contactar o gabinete técnico da empresa antes do início dos trabalhos, entendendo-se que este apoio constitui um simples auxílio ao aplicador, que devem, em qualquer caso, garantir a posse de competências e experiência adequadas para a postura do produto e para a identificação das soluções mais adequadas. Consulte sempre a última versão atualizada da folha de dados, disponível no site www.diasen.com que cancela e substitui uns aos outros.